

DLCV

língua, lingüística e literatura

Informações técnicas:

Conselho Editorial:

Fabrício Possebon (UFPB)
Francisco José Gomes Correia (UFPB)
Henrique Muraschco (USP)
Lucienne Claudete Espíndola (UFPB)
Luiz Antônio Marcuschi (UFPE)
Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)
Maria das Neves Alcântara de Pontes (UFPB)
Maura Regina Dourado (UFPB)
Milton Marques Júnior (UFPB)
Valentin Facioli (USP)
Zélia Monteiro Bora (UFPB)
Wellington Pereira (UFPB)

DLCV – língua, lingüística e literatura é uma publicação do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba

Organizadoras:

Evangelina Maria Brito de Faria (UFPB)
Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (UFPB)

DLCV

língua, lingüística e literatura

Idéia

João Pessoa

2003

Todos os direitos e responsabilidades pelos artigos são dos autores.

Editoração Eletrônica

Magno Nicolau

Capa

Jorgevaldo Sousa Silva

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

DLCV: Língua, lingüística e literatura

(Publicada pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba).

Vol I, n. 1, 2003 / João Pessoa: 2003

Anual

Descrição baseada em:

Vol. I., n. 1 (Out. 2003)

1. Literatura Brasileira
2. Crítica literária
3. Cultura Popular

1. Universidade Federal da Paraíba
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

869. (81) (05)



EDITORA LTDA.

(83) 222-5986

Pça. Dom Adauto, 58 – Centro - João Pessoa-PB - 58.010-670

ideiaeditora@uol.com.br

Impresso no Brasil

Foi feito o depósito legal

ERRATA:

Ficha catalográfica correta:

DLCV: Língua, lingüística e literatura

(Publicada pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba).

Vol I, n. 1, 2003 / João Pessoa: 2003

Anual

Descrição baseada em:

Vol. I, n. 1 (Out. 2003)

1. Literatura Brasileira - **Lingüística**

2. Crítica literária

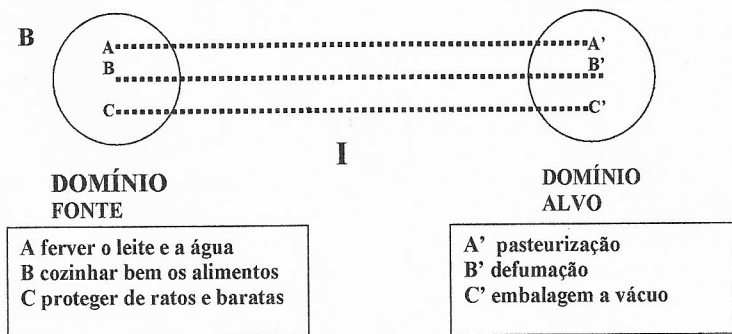
3. Cultura Popular

I. Universidade Federal da Paraíba

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

869. (81) (05)

Na página 109, faltou o gráfico abaixo:



Na página 119, a primeira linha da estrofe está em Times. O correto é:

Παίω δέ νιν δίς κ' να δυοῖν οἰμώγμασιν

Idem na página 121, 2a. estrofe:

τοιῶνδε πόλην μόνος ὦν ἔφεδρος

SUMÁRIO

<i>Editorial</i>	7
A QUESTÃO DO SUPORTE DOS GÊNEROS TEXTUAIS <i>Luiz Antônio Marcuschi</i>	9-40
O ESTUDO DA LÍNGUA GREGA “ANEU GRAMMATIKÊS” <i>Henrique G. Murachco</i>	41-48
UMA AQUARELA DRUMMONDIANA <i>Andrey Pereira de Oliveira</i>	49-56
VANGUARDA: SEM PASSADO E SEM FUTURO <i>Carlos Gildemar Pontes</i>	57-64
A ESCUTA NA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PRÉ-ESCOLAR <i>Evangelina M^a Brito de Faria</i>	65-72
A LÍNGUA GÓTICA <i>Fabricao Possebon</i>	73-82
MELANCOLIA E EROTISMO EM OLAVO BILAC <i>Francisco José Gomes Correia</i>	83-90
ENTRE O AMOR DE DEUS E DOS HOMENS: UMA CANTIGA DE GIL PÉREZ CONDE <i>Jairo Osias Lins de Albuquerque</i>	91-94
QUESTÕES SÓCIO-INTERACIONAIS E COGNITIVAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E SIGNIFICAÇÃO PÚBLICA DO MUNDO <i>Jan Edson Rodrigues Leite</i>	95-110

ZEUS NA ORESTÉIA

Juvino Alves Maia Júnior 111-124

**TRAÇOS DA MEMÓRIA POPULAR
NOS ESCRITOS DE ADEMAR VIDAL**

Maria Nilza Barbosa Rosa..... 125-136

**SOBRE AS NOÇÕES DE SUJEITO E DE
SENTIDO NA LINGUAGEM**

Maria das Graças Carvalho Ribeiro 137-146

**O ESTATUTO DO MANHÊS NA
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM**

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante 147-156

**A RELEITURA DE FERDINAND DE SAUSSURE E A
CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DA LINGÜÍSTICA**

Mônica Nóbrega 157-168

LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA CULTURAL

Wilma Martins 169-182

**NAS LENTES DA PROPAGANDA TURÍSTICA,
OS SENTIDOS POSSÍVEIS DO SERTÃO**

Regina Baracuhy 183-190

Regina Baracuhy 183

Editorial

É com grande alegria que iniciamos, com este número, a publicação da Revista “DLCV – língua, lingüística e literatura” do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da UFPB.

Este departamento tem se destacado pela qualidade e quantidade de pesquisas científicas realizadas ao longo de sua história, por isso era inconcebível que não dispusesse de um meio próprio para ecoar sua produção científica.

Hoje mais do que nunca divulgar, socializar o conhecimento tornou-se uma exigência não só dos órgãos governamentais como CAPES e CNPq, mas, sobretudo, uma exigência ética. Partilha deve ser a mola mestra de desenvolvimento deste novo tempo.

Pensando nessas questões, motivamo-nos ainda mais para elaboração desse periódico. A criação de nossa revista, com periodicidade semestral, no atual momento por que passamos, dá uma idéia da história e da capacidade de luta dos fazem o DLCV. Rompemos com um ciclo de quase vinte anos sem uma produção própria.

Que nossa determinação em continuar a semear em terrenos áridos cresça sempre mais, pois, se a colheita é débil fora de nós, dentro de cada um restará a certeza de que lutamos até o fim. E é isto que é preciso.

Este número conta com artigos de todas as áreas que compõem nosso departamento, proporcionando uma visão panorâmica de nosso campo de atuação.

Parabéns a todos nós do DLCV! Parabéns a vocês leitores e amigos que nos impulsionam a seguir em frente.

As organizadoras